

AGRONEGÓCIO

PRODUÇÃO E RENDA

AJ00816



AROUIVO/AG

Safra com 11,5 milhões de sacas de café é marca inédita



DIVULGAÇÃO

Pecuária de leite: 1,3 milhão de litros/dia no ano



ZENILTON CUSTÓDIO

Cultivo de caju ganhará polo no Norte do Estado

# Clima, tecnologia e bom preço fazem Estado colher recordes

**Para 2012, expectativa também é positiva, com destaque para cafeicultura e fruticultura**

▲ RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

O ano de 2011 foi altamente positivo para o agronegócio capixaba, com destaques em vários setores, principalmente para a cafeicultura, que atingiu produção recorde. O bom desempenho, avalia o secretário estadual de Agricultura, Enio Bergoli, é resultado da tecnologia aliada a uma combinação rara de acontecer em um mesmo ano: clima favorável, boas safras e bons preços.

A agricultura capixaba, lembra, está vivenciando na prática os efeitos da evolução tecnológica para todas as cadeias produtivas. "O Espírito Santo está caminhando para a agricultura de excelência, com elevação dos índices de produtividade e qualidade", enfatiza.

Para este ano que se inicia, a expectativa é também de boas notícias para a fruticultura, a cafeicultura, a aquicultura e a silvicultura. "Há desafios a vencer, mas temos indicadores de que repetiremos um ano positivo", estima Bergoli.

## Cafeicultura

A safra de 11,5 milhões de sacas de café foi a maior já registrada no Estado. Foi recorde no volume e também na produtividade, que ficou acima da média brasileira. Outro des-

taque foi o volume de 1 milhão de sacas de qualidade superior da variedade arábica. Essa meta estava programada para 2014 e foi alcançada bem antes. Os cafés finos produzidos em 2011 injetarão cerca de R\$ 200 milhões a mais na economia do Estado. O valor equivale ao investimento de um empreendimento de grande porte.

## Pecuária de leite

As novas tecnologias disponibilizadas para os pecuaristas como melhoria do rebanho, por meio da inseminação artificial, pastejo rotacionado e outras, contribuíram para a produção recorde de 1,3 milhão de litros/dia de leite em 2011. Depois do café, a pecuária é a principal atividade geradora de renda nas propriedades rurais do Estado.

## Exportações

Outro recorde obtido em 2011 foi nas exportações do agronegócio que ultrapassaram, pela primeira vez, a barreira dos US\$ 2,2 bilhões. Os produtos do agronegócio capixaba são comercializados em cerca de 100 países, uma demonstração da qualidade da produção agrícola do Estado.

## Renda rural

Os números ainda não estão fechados, mas 2011 deverá ser também o ano da maior renda rural, que é o valor bruto da produção agropecuária, destaca Bergoli. O café, a pecuária



DIVULGAÇÃO

Enio Bergoli fez um balanço de 2011 em diversas atividades agropecuárias

e a fruticultura respondem por quase 80% da renda rural capixaba.

## Fruticultura

Em março será lançado o polo de caju, o 13º de fruticultura no Estado. A base do novo polo será o extremo Norte, e os municípios que iniciarão a atividade são Conceição da Barra e Pedro Canário. Na fruticultura, o polo de manga, deverá registrar uma safra recorde, porque muitas lavouras estão entrando na fase de produção. O Estado já distribuiu mais de 500 mil mudas para os agricultores dos vários polos. Em 2011, os produtores capixabas colheram

“Tivemos um ano excepcional com clima favorável, safras boas e preços bons”

—  
ENIO BERGOLI  
Secretário estadual de Agricultura

1,3 milhão de toneladas de frutas diversas.

## 100 anos

O ano de 2012 será de festa para a cafeicultura. O Espírito Santo vai sediar um seminário internacional de café, em junho, para comemorar os 100 anos da chegada do conilon ao Estado, que veio pela Região Sul. Embora o cultivo comercial da variedade tenha sido iniciado há 40 anos, a planta chegou ao Estado bem antes. Hoje Espírito Santo responde por 75% da safra nacional de conilon.

## Silvicultura

A silvicultura continua-

rá crescendo, para atender à demanda por madeira. Será um ano de grande avanço para a área florestal para a produção de madeira e também de látex, destaca Bergoli. O cultivo de seringueira teve incremento de 70% nos últimos cinco anos.

## Água

A adoção de novas tecnologias na agricultura, como a irrigação, impacta o consumo de água. A irrigação vem cada vez mais sendo utilizada em todas as regiões do Estado e, para garantir volume de água suficiente, é necessário armazenar mais água, principalmente a água das chuvas. A preservação das nascentes contribui para aumentar a produção de água, que precisa ser armazenada.

## Desafios

Para 2012, são três os principais desafios para a agricultura. São eles: ampliar a armazenagem da água para atender à demanda crescente do consumo na irrigação das lavouras; intensificar as ações para acelerar o trabalho de recuperação ambiental, seja na preservação de nascentes, seja na recuperação do estoque de áreas degradadas; estimular o surgimento de novas atividades para promover a diversificação da renda rural, hoje concentrada no café e pecuária.

As duas atividades respondem por cerca de 60% da renda nas propriedades.